



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

# PERFIL DO DISTRITO DE MECANHELAS PROVÍNCIA DE NIASA



**Edição 2005**

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa, não constituindo parecer profissional sobre a estratégia de desenvolvimento local. As suas conclusões não são válidas em todas as circunstâncias. Noutros casos, deverá ser solicitada opinião específica ao Ministério da Administração Estatal ou à firma MÉTIER - Consultoria & Desenvolvimento, Lda.

Série: Perfis Distritais

Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal

Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local

Copyright © 2005 Ministério da Administração Estatal.

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.metier.co.mz>

# Índice

|  |           |
|--|-----------|
| Prefácio   | v         |
| Siglas e Abreviaturas  | vii       |
| <b>MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO</b>              | viii      |
| <b>1 Breve Caracterização do Distrito</b>                      | <b>2</b>  |
| 1.1 Localização, Superfície e População                        | 2         |
| 1.2 Clima, Relevo e Solos                                      | 2         |
| 1.3 Infra-estruturas   | 4         |
| 1.4 Economia e Serviços  | 5         |
| <b>2 História, Política e Sociedade Civil</b>                  | <b>7</b>  |
| 2.1 História e cultura   | 7         |
| 2.2 Cenário político actual e sociedade civil                  | 7         |
| <b>3 Demografia</b>  | <b>10</b> |
| 3.1 Estrutura etária e por sexo                                | 10        |
| 3.2 Traço sociológico  | 10        |
| 3.3 Línguas faladas  | 11        |
| 3.4 Analfabetismo e Escolarização                              | 11        |
| <b>4 Habitação e Condições de Vida</b>                         | <b>13</b> |
| <b>5 Organização Administrativa e Governação</b>               | <b>15</b> |
| 5.1 Governo Distrital  | 15        |
| 5.2 Reforma do sector público                                  | 16        |
| 5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais | 17        |
| 5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural            | 17        |
| 5.3.2 Obras Públicas e Habitação                               | 19        |
| 5.3.3 Educação e Saúde   | 19        |
| 5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto                            | 20        |
| 5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social                     | 20        |
| 5.3.6 Justiça, Ordem e Segurança pública                       | 20        |
| 5.4 Finanças Públicas  | 21        |
| 5.5 Constrangimentos à acção do Governo Distrital              | 22        |
| 5.6 Participação comunitária                                   | 23        |
| 5.7 Apoio externo  | 23        |
| <b>6 Posse e Uso da Terra</b>                                  | <b>24</b> |
| 6.1 Posse da terra   | 24        |
| 6.2 Trabalho agrícola  | 25        |
| 6.3 Utilização económica do solo                               | 25        |

|        |  |    |
|--------|--|----|
| 7      | <b>Educação</b>  | 27 |
| 8      | <b>Saúde e Acção Social</b>                                    | 30 |
| 8.1    | Cuidados de saúde e quadro epidémico                           | 30 |
| 8.2    | Acção Social   | 31 |
| 9      | <b>Género</b>  | 32 |
| 9.1    | Educação   | 32 |
| 9.2    | Actividade económica e exploração da terra                     | 32 |
| 9.3    | Governança   | 33 |
| 10     | <b>Actividade Económica</b>                                    | 35 |
| 10.1   | População economicamente activa                                | 35 |
| 10.2   | Orçamento familiar   | 36 |
| 10.3   | Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência             | 37 |
| 10.4   | Infra-estruturas de base                                       | 38 |
| 10.5   | Agricultura e Desenvolvimento Rural                            | 39 |
| 10.5.1 | Pecuária   | 41 |
| 10.5.2 | Pescas, Florestas e Fauna bravia                               | 41 |
| 10.6   | Indústria, Comércio e Serviços                                 | 41 |
|        | <b>Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Mecanhelas</b> | 43 |
|        | <b>Documentação consultada</b>                                 | 44 |

## **Lista de tabelas**

|            |  |    |
|------------|--|----|
| TABELA 1:  | População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005 | 10 |
| TABELA 2:  | Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico         | 10 |
| TABELA 3:  | População, segundo o estado civil e a crença religiosa     | 11 |
| TABELA 4:  | População, consoante o conhecimento de Português           | 11 |
| TABELA 5:  | População, por condição de alfabetização, 1997             | 12 |
| TABELA 6:  | Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida         | 13 |
| TABELA 7:  | População, por condição de frequência escolar              | 27 |
| TABELA 8:  | População, por nível de ensino que frequenta               | 28 |
| TABELA 9:  | População, por nível de ensino concluído                   | 28 |
| TABELA 10: | Escolas, alunos e professores, 2003                        | 29 |
| TABELA 11: | Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003                   | 30 |
| TABELA 12: | Indicadores de cuidados de saúde, 2003                     | 30 |
| TABELA 13: | População, por condição de orfandade, 1997                 | 31 |
| TABELA 14: | População deficiente, por idade e residência, 1997         | 31 |
| TABELA 15: | População activa, por ramo de actividade, 2005             | 36 |
| TABELA 16: | Rede de estradas   | 39 |
| TABELA 17: | Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003      | 40 |

## **Lista de figuras**

|            |   |    |
|------------|---|----|
| FIGURA 1:  | Famílias, por condições básicas de vida.....                | 13 |
| FIGURA 2:  | Habitacões, por tipo de materiais usados .....              | 14 |
| FIGURA 3:  | Habitacões, segundo a fonte de abastecimento de água.....   | 14 |
| FIGURA 4:  | Estrutura do orçamento distrital, 2004 .....                | 21 |
| FIGURA 5:  | Estrutura de exploração agrária da terra .....              | 25 |
| FIGURA 6:  | População, por nível de ensino que frequenta .....          | 27 |
| FIGURA 7:  | Indicadores de escolaridade, por sexos.....                 | 32 |
| FIGURA 8:  | Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado.....   | 33 |
| FIGURA 9:  | População activa, por ramo de actividade, 2005.....         | 35 |
| FIGURA 10: | Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços .....    | 36 |
| FIGURA 11: | Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal..... | 37 |



## Prefácio



Com 800 mil km<sup>2</sup> de superfície e uma população de 19,5 milhões de habitantes, Moçambique inicia o séc. XXI, com exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efectivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os novos princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Neste contexto, o *Distrito* é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Avaliar o potencial distrital e o seu grau de sustentabilidade, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando – para cada distrito, no período que medeia 2000 a 2004 – uma avaliação detalhada do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos que este produto, apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.

---



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

---

Efectivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de negócio da administração distrital ajustados às prioridades da região, ao quadro de desconcentração de competências e ao sistema de afectação de recursos públicos; e
- integrado em processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível central e local, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério do Plano e Finanças, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde.

A todos os intervenientes e, em particular aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução. Uma menção de apreço, ainda, ao grupo MÉTIER, Consultoria e Desenvolvimento, pela assistência técnica prestada na análise da vasta informação recolhida.

A finalizar, referir que a publicação destes Perfis insere-se num esforço continuado, por parte do Ministério da Administração Estatal e da sua Direcção Nacional de Administração Local, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento e crescimento em Moçambique.

Entusiasmamos, pois, todas as contribuições e comentários que possam fazer chegar a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Setembro de 2005.

Lucas Chómera Jeremias

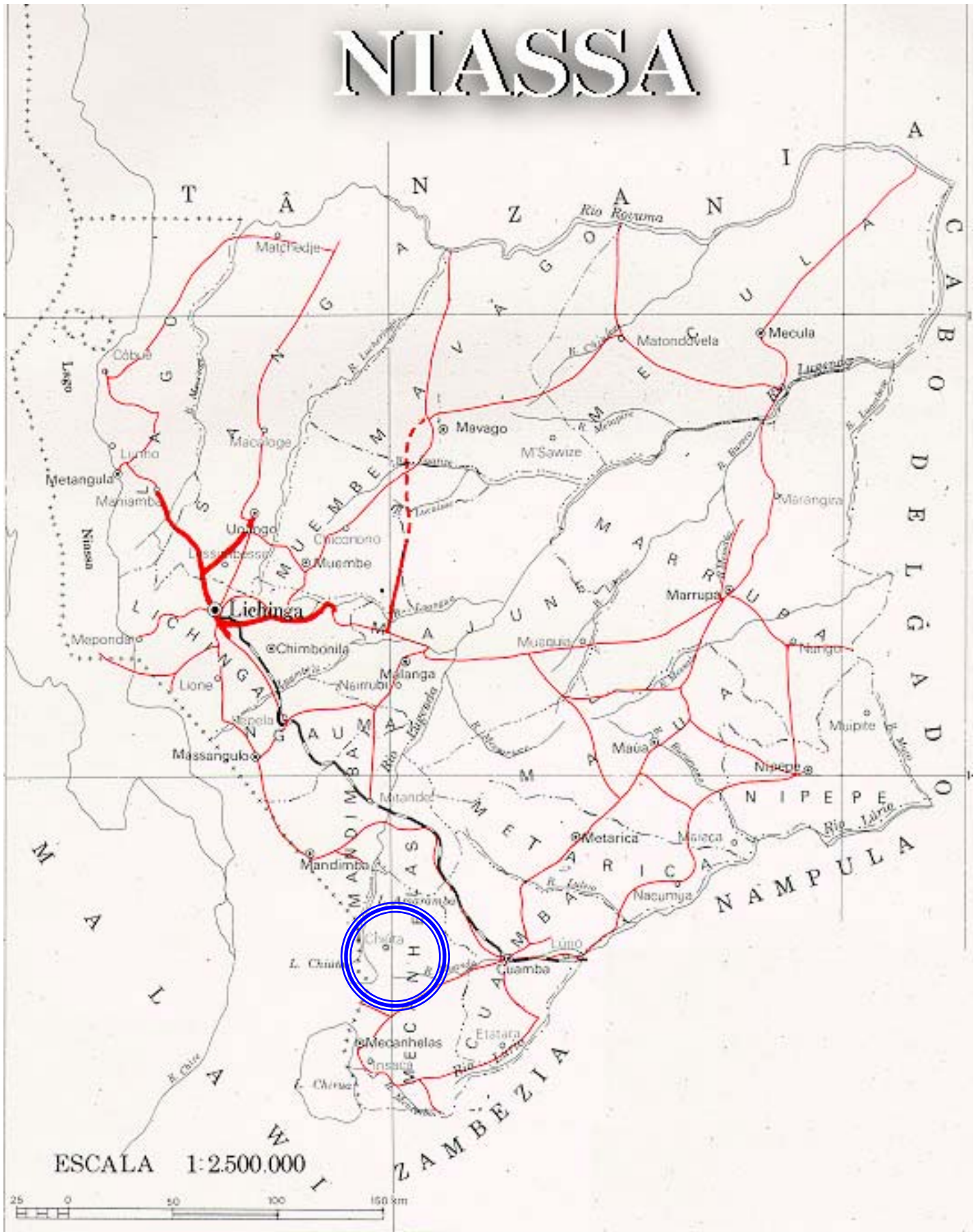
Ministro da Administração Estatal

---

## Siglas e Abreviaturas

|        |  |
|--------|--|
| AD     | Administração Distrital  |
| DDADR  | Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural      |
| DDMCAS | Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social     |
| DNAL   | Direcção Nacional da Administração Local                       |
| DNPO   | Direcção Nacional do Plano e Orçamento                         |
| EDM    | Electricidade de Moçambique                                    |
| EN     | Estrada Nacional   |
| IAF    | Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar |
| INE    | Instituto Nacional de Estatística                              |
| IRDF   | Inquérito às receitas e despesas das famílias                  |
| MADER  | Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural              |
| MAE    | Ministério da Administração Estatal                            |
| MPF    | Ministério do Plano e Finanças                                 |
| PA     | Posto Administrativo   |
| PIB    | Produto Interno Bruto  |
| PNUD   | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento              |
| PRM    | Polícia da República de Moçambique                             |
| TDM    | Telecomunicações de Moçambique                                 |
| PSAA   | Pequeno Sistema de Abastecimento de Água                       |

# MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO



# 1 Breve Caracterização do Distrito

## 1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Mecanhelas está localizado na parte Sul da Província do Niassa, a 391Km da capital provincial, a cidade de Lichinga, confinando a Norte com o distrito de Mandimba, a Sul com o distrito de Milange da Província da Zambézia, a Leste com o distrito de Cuamba e a Oeste com a República do Malawi pelos Lagos Chirua e Chiúta.

Com uma superfície<sup>1</sup> de 5.031 km<sup>2</sup> e uma população recenseada em 1997 de 76.311 habitantes e estimada, à data de 1/1/2005, em 103.918 habitantes, este distrito tem uma densidade populacional de 20.7 hab/km<sup>2</sup>.

A relação de dependência económica potencial é de aproximadamente 1:1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 10 pessoas em idade activa.

A população é jovem (48%, abaixo dos 15 anos de idade), maioritariamente feminina (taxa de masculinidade de 49%) e de matriz rural (taxa de urbanização de 6%).

## 1.2 Clima, Relevo e Solos

Climaticamente a região é dominada por climas do tipo semi-árido e sub-húmido seco. A precipitação média anual varia de 800 a 1200 mm, enquanto a evapotranspiração potencial de referência (ET<sub>o</sub>) está entre os 1300 e 1500 mm.

Em termos da temperatura média durante o período de crescimento das culturas, há regiões cujas temperaturas excedem os 25°C, embora em geral a temperatura média anual varie entre os 20 e 25°C.

Os rios são de regime periódico já que cortam os seus caudais durante o tempo seco, e caudalosos na época chuvosa. O único rio de caudal permanente é o rio Lúrio que atravessa a Localidade de Iataria.

Os outros rios com caudal periódico são: Ruasse, Nacrue, Nampesse, Musserembué, Massambiro, Nacachisse, lalaua, Namalumbe, Cocolé, Muchimaze, Minhoto, Munembo, Sanó, Massangano e Muanda.

---

<sup>1</sup> De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, Publicações do Censo de 1997.



No distrito existem, ainda, 3 Lagos, a saber: O Chirua, situado no extremo Oeste do distrito, com 74Km de comprimento e 36 de largura. Apenas uma pequena parte deste lago se encontra em território moçambicano. Os lagos Chiuta e Amaramba que se situam na parte Norte do distrito.

Os solos do distrito são delgados, pouco profundos e rochosos com baixa fertilidade, favorecendo a prática de culturas como o tabaco, arroz, mandioca e milho.

Corresponde às terras de altitudes compreendidas entre os 200 e 500 metros, de relevo ondulado, interrompido de quando em quando pelas formações rochosas dos “inselbergs”. Fisiograficamente a área é constituída por uma zona planáltica baixa que, gradualmente passa para um relevo mais dissecado com encostas mais declivosas intermédias, da zona subplanáltica de transição para a zona litoral.

Os dambos (ndabo nas línguas locais) são formas especiais dos vales, não sendo exclusivos de uma zona agro-ecológica estão presentes de uma forma considerável na zona. São depressões hidromórficas suaves ou vales extensos, não profundos, sem escoamento de água na forma de uma linha de drenagem ou mesmo leito de rio.

O escoamento superficial é lento e difuso para além de poder ainda beneficiar da contribuição do fluxo de água subterrânea, principalmente nas zonas cujos depósitos apresentam texturas grosseira e arenosa. Estas unidades de terreno são ainda características das áreas mais planas ao longo dos divisores de água dos rios.

A fisiografia é dominada pela alternância de interflúvios e os vales dos rios que, devido á sua largura, profundidade e posição (em relação aos rios), poderão alternar com dambos. Os vales dos rios são dominados por solos aluvionares (Fluvisols), escuros, profundos, de textura pesada a média, moderadamente a mal drenados, sujeitos a inundações regulares.

Nos dambos encontram-se solos hidromórficos de textura variada, desde arenosos de cores cinzentas, arenosos sobre argila a solos argilosos estratificados, de cor escura (Mollic, Gleyic e Dystric Gleysols, e Haplic e Luvic Phaeozems).

Os topos e encostas superiores dos interflúvios são dominados por complexos de solos vermelhos e alaranjados (Rhodic Ferralsols, Chromic Luvisols), e amarelos (Haplic Lixisols e Haplic Ferralsols). A maioria dos solos apresentam texturas média a pesada, sendo profundos, bem a moderadamente bem drenados.

Mecanhelas



Nas encostas intermédias dos interflúvios os solos variam de cor, desde solos com cores pardo-acastanhada a castanho-amareladas, moderadamente bem drenados, com textura argilosa.

### 1.3 Infra-estruturas

O Distrito possui 393 Km de estradas. Grande parte dessas vias fica intransitável, principalmente na época chuvosa.

Mecanhelas detém infra-estruturas para o transporte rodoviário e ferroviário. As quatro vias existentes no distrito são estradas regionais secundárias. As de Mecanhelas a Cuamba (91 Km) e Mecanhelas a Etatara (91Km), não são transitáveis, em virtude de não terem ainda beneficiado de reabilitação. As restantes, de Mecanhelas a Mulumbo (71 Km) e Mecanhelas a Chiuta/Cuamba (180 Km) estão em estado operacional.

A reabilitação das vias terciárias é valiosa para o abastecimento de bens de consumo às populações locais, para a circulação de pessoas e bens, comercialização e ajuda humanitária.

Com a reabilitação do PSAA da Vila de Mecanhelas em 2003, 63% da população do distrito já beneficia da água potável. Existem no Distrito 124 fontes de água potável (6 inoperacionais).

O distrito é na sua íntegra abastecido por água proveniente dos furos e poços localizados em todas as localidades. As actividades de abertura de poços são dinamizadas pelas Construções CO de parceria com a Christian Outreach através do fundo do ACNUR. A população do distrito tem participado activamente nos trabalhos de abertura de poços e furos.

O distrito possui 161 escolas (das quais, 155 do ensino primário nível 1) e 53 centros de alfabetização, e está servido por 9 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui dos seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 13 mil pessoas;
- Uma cama por 3.600 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 4.900 residentes no distrito.

Mecanhelas



Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 1.4 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes. O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores dos declives.

O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de meixoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado com feijão ou amendoim.

O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

A lenha, é a fonte de energia mais utilizada para a confecção de alimentos. A madeira das árvores também é muito utilizada para os trabalhos artesanais de escultura.

Mecanhelas



A caça constitui um suplemento dietético para as famílias. Os animais mais caçados são as gazelas, coelhos e changos. O peixe, que é na sua generalidade proveniente dos rios e lagos locais, é outra variante alimentar das famílias de Mecanhelas.

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

A actividade comercial continua fraca no Distrito e é assegurada essencialmente por operadores informais, com 205 bancas. Existem no Distrito apenas três lojas licenciadas em funcionamento regular, sendo duas na sede do Distrito e uma na Localidade de Matequesse, aberta no âmbito do FARE.

Existe uma delegação do BIM a operar no distrito, mas não há nenhum sistema formal de crédito em condições acessíveis aos operadores locais.

Mecanhelas



## 2 História, Política e Sociedade Civil

### 2.1 História e cultura

A população originária é constituída por grupos étnicos Yaos, Macuas e Nhanjas, este último directamente influenciado pelo Malawi, pela sua continuidade etno-linguística naquele país.

Estes grupos são considerados de linhagem matrilinear, embora o poder de decisão seja atribuído ao homem.

Os Macuas são, na sua maioria, Católicos e os Yaos predominantemente Muçulmanos. Os Nhanjas, por sua vez, são na sua maioria, protestantes, sendo orientados pela religião Anglicana.

Entre os Macuas e os Yaos, o casamento é matrilocal, ou seja, os novos casais vivem junto da família da mulher e são os homens que se deslocam e deixam as suas famílias de origem. Devido à influência da religião Cristã, uma parte da população Nhanja é virilocal, e os casais fixam a sua residência junto da família do homem. A divisão do trabalho é baseada nas relações de género, onde o homem e a mulher têm papéis a desempenhar na família e na comunidade.

### 2.2 Cenário político actual e sociedade civil

A *liderança tradicional* é assegurada pelos seguintes representantes do poder ao nível da comunidade:

- Régulos e Secretários de Bairros;
- Chefes de Grupos de Povoações;
- Chefe da Povoação;
- Chingore;
- Outras personalidades na comunidade respeitadas e legitimadas pelo seu papel social, cultural, económico e religioso.



Na liderança tradicional existe uma espécie de divisão de trabalho e de funções entre os diferentes líderes das comunidades. Assim, os Secretários têm hoje como função principal a mobilização da

Mecanhelas



comunidade para as tarefas sociais e económicas. Os líderes tradicionais tratam principalmente dos aspectos tradicionais, tais como, cerimónias, ritos e conflitos sociais.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), de acordo com as entidades provinciais e distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais.

Neste contexto, foram legitimados pelas respectivas comunidades e reconhecidos pela autoridade competente 3 Líderes Comunitários de diversos escalões.

A relação entre a Administração do Distrito e as Autoridades Comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito e outros que caem no âmbito das suas competências, nomeadamente:

- Colaboração na manutenção da Paz e harmonia social;
- Articulação com os tribunais comunitários na resolução de conflitos de natureza civil, tomando em conta os usos e costumes locais;
- Mobilização e organização das populações para construção e manutenção de fontes de abastecimento de água e aumento da área de produção;
- Mobilização das comunidades locais na manutenção das vias de acesso, locais sagrados e construção de latrinas melhoradas;
- Educação cívica das comunidades sobre o uso sustentável e gestão de recursos naturais, incluindo a prevenção das queimadas descontroladas e caça ilegal;
- Mobilização e organização das populações para o pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional;
- Mobilização dos pais e encarregados de educação para mandarem os seus filhos à escola, principalmente as raparigas; e
- Divulgação das Leis, deliberação dos Órgãos Locais do estado e outras informações úteis à comunidade.

Através dos líderes comunitários, as populações têm-se envolvido na busca de soluções para os problemas existentes, nomeadamente, no combate à criminalidade, em colaboração com

Mecanhelas



a Polícia Comunitária, através da apreensão e denúncia de delinquentes; no combate ao cultivo, consumo e comercialização de estupefacientes (suruma); na abertura de vias de acesso; na confecção de tijolos no âmbito do programa de “*comida por trabalho*” e na abertura de poços comunitários usando material convencional ou local.

A *religião* dominante é a Católica, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosa se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.

Mecanhelas



### 3 Demografia



O distrito tem uma superfície de 5.031 km<sup>2</sup> e uma população, à data de 1/1/2005, de 104 mil habitantes. Com uma densidade populacional de 21 hab/km<sup>2</sup>, estima-se que o distrito atinja, em 2010, os 121 mil habitantes.

#### 3.1 Estrutura etária e por sexo

Com uma população jovem (48%, abaixo dos 15 anos) e um índice de masculinidade de 49%, a taxa de urbanização do distrito é de 6%, concentrada na Vila de Mecanhelas. A estrutura etária da população do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 10 pessoas em idade activa.

**TABELA 1: População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005**

|                               | TOTAL          | Grupos etários |               |               |              |              |
|-------------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
|                               |                | 0 - 4          | 5 - 14        | 15 - 44       | 45 - 64      | 65 e mais    |
| <b>DISTRITO DE MECANHELAS</b> | <b>103.918</b> | <b>22.510</b>  | <b>27.226</b> | <b>42.829</b> | <b>8.736</b> | <b>2.617</b> |
| Homens                        | 51.348         | 11.135         | 14.180        | 20.087        | 4.463        | 1.483        |
| Mulheres                      | 52.570         | 11.375         | 13.046        | 22.742        | 4.273        | 1.134        |
| <b>P.A. de MECANHELAS</b>     | <b>77.545</b>  | <b>17.215</b>  | <b>20.277</b> | <b>31.687</b> | <b>6.422</b> | <b>1.943</b> |
| Homens                        | 38.145         | 8.576          | 10.604        | 14.677        | 3.223        | 1.064        |
| Mulheres                      | 39.400         | 8.639          | 9.673         | 17.010        | 3.199        | 880          |
| <b>P.A. de CHIUTA</b>         | <b>26.373</b>  | <b>5.295</b>   | <b>6.949</b>  | <b>11.142</b> | <b>2.314</b> | <b>674</b>   |
| Homens                        | 13.204         | 2.559          | 3.576         | 5.410         | 1.239        | 419          |
| Mulheres                      | 13.170         | 2.736          | 3.373         | 5.732         | 1.074        | 255          |

Fonte: Estimativa da MÉTIER, na base do INE, Dados do Censo de 1997.

#### 3.2 Traço sociológico

Das 26.310 famílias do distrito, a maioria é do tipo sociológico nuclear com filhos (48%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 3 a 5 membros.

**TABELA 2: Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico**

| % de agregados, por dimensão          |                             |          | Média de pessoas, por agregado |            |                         |
|---------------------------------------|-----------------------------|----------|--------------------------------|------------|-------------------------|
| 1 - 2                                 | 3 - 5                       | 6 e mais | TOTAL                          | < 15 anos  | ≥ 15 anos               |
| 25,7%                                 | 53,5%                       | 20,8%    | 4,0                            | 1,9        | 2,1                     |
| Tipo Sociológico de Agregado Familiar |                             |          |                                |            |                         |
| Unipessoal                            | Monoparental <sup>(1)</sup> |          | Nuclear                        |            | Alargado <sup>(2)</sup> |
|                                       | Masculino                   | Feminino | Com filhos                     | Sem filhos |                         |
| 6,9%                                  | 1,0%                        | 13,6%    | 47,6%                          | 11,8%      | 19,1%                   |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Mecanhelas



Na sua maioria casados, após os 12 anos de idade, têm forte crença religiosa, dominada pela religião Católica.

**TABELA 3: População, segundo o estado civil e a crença religiosa**

| Com < 12 anos        | Com 12 anos ou mais, por Estado civil |          |                 |                      |       |
|----------------------|---------------------------------------|----------|-----------------|----------------------|-------|
|                      | Total                                 | Solteiro | Casado ou união | Separado/ Divorciado | Viuvo |
| 41,6%                | 58,4%                                 | 15,1%    | 38,5%           | 2,6%                 | 2,1%  |
| Com Crença Religiosa |                                       |          |                 |                      |       |
| Total                | Muçulmana                             | Católica | Evangélica      | T. Jeová             | Outra |
| 100,0%               | 29,5%                                 | 49,2%    | 8,0%            | 10,9%                | 2,5%  |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 3.3 Línguas faladas

Tendo por língua materna dominante o *Cyao*, 78% da população do distrito com 5 ou mais anos de idade não sabem português, sendo o seu conhecimento preferencial nos homens, dada a maior inserção na vida social e escolar e no mercado de trabalho.

**TABELA 4: População, consoante o conhecimento de Português**

|                               | Sabe falar Português |              |             | Não sabe falar Português |              |              |
|-------------------------------|----------------------|--------------|-------------|--------------------------|--------------|--------------|
|                               | Total                | Homens       | Mulheres    | Total                    | Homens       | Mulheres     |
| <b>DISTRITO DE MECANHELAS</b> | <b>22,1%</b>         | <b>15,2%</b> | <b>6,9%</b> | <b>77,9%</b>             | <b>36,2%</b> | <b>41,6%</b> |
| 5 - 9 anos                    | 1,7%                 | 0,9%         | 0,8%        | 18,1%                    | 9,2%         | 8,9%         |
| 10 - 14 anos                  | 3,7%                 | 2,3%         | 1,5%        | 10,0%                    | 5,0%         | 4,9%         |
| 15 - 19 anos                  | 3,4%                 | 2,1%         | 1,3%        | 8,8%                     | 4,5%         | 4,4%         |
| 20 - 44 anos                  | 11,3%                | 8,3%         | 3,1%        | 29,0%                    | 11,9%        | 17,1%        |
| 45 anos e mais                | 1,9%                 | 1,7%         | 0,2%        | 12,0%                    | 5,6%         | 6,4%         |
| <b>P.A. de MECANHELAS</b>     | <b>21,9%</b>         | <b>15,1%</b> | <b>6,8%</b> | <b>78,1%</b>             | <b>33,9%</b> | <b>44,2%</b> |
| <b>P.A. de CHIUTA</b>         | <b>22,7%</b>         | <b>15,6%</b> | <b>7,1%</b> | <b>77,3%</b>             | <b>34,9%</b> | <b>42,4%</b> |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 3.4 Analfabetismo e Escolarização

Com 80% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 30% dos habitantes<sup>2</sup> frequentam ou já frequentaram a escola.

<sup>2</sup> Com 5 ou mais anos de idade.



**TABELA 5: População, por condição de alfabetização, 1997**

|                               | Taxa de analfabetismo |              |              |
|-------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|
|                               | TOTAL                 | Homens       | Mulheres     |
| <b>DISTRITO DE MECANHELAS</b> | <b>80,2%</b>          | <b>70,5%</b> | <b>89,7%</b> |
| 5 - 9                         | 95,9%                 | 95,4%        | 96,5%        |
| 10 - 14                       | 76,6%                 | 72,8%        | 81,1%        |
| 15 - 44                       | 73,7%                 | 58,3%        | 87,2%        |
| 45 e mais                     | 85,9%                 | 74,6%        | 98,3%        |
| <b>P.A. de MECANHELAS</b>     | <b>80,1%</b>          | <b>70,4%</b> | <b>89,6%</b> |
| <b>P.A. de CHIUTA</b>         | <b>80,3%</b>          | <b>70,7%</b> | <b>90,0%</b> |

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

Mecanhelas



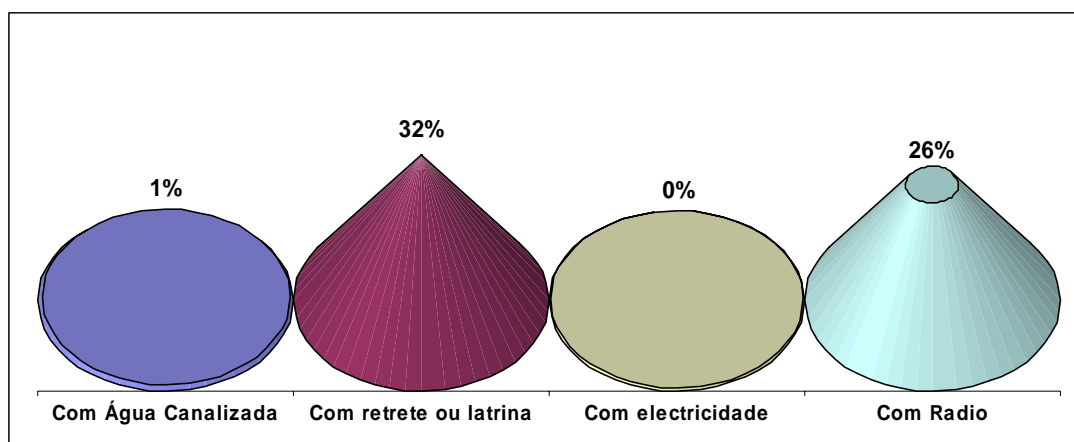
## 4 Habitação e Condições de Vida



O tipo de habitação modal do distrito é “*a palhota, com pavimento de terra batida, tecto de capim ou colmo e paredes de caniço ou paus*”.

Em relação a outras utilidades, o padrão dominante é o de famílias “*sem rádio e electricidade, dispondo de 6 bicicletas em cada dez famílias, e vivendo em palhotas sem latrina e água colhida directamente em poços e furos ou nos rios e lagos*”.

FIGURA 1: Famílias, por condições básicas de vida



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

TABELA 6: Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida

| CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES | TIPO DE HABITAÇÃO |         |                        |         |                         |         |                          |         |
|------------------------------|-------------------|---------|------------------------|---------|-------------------------|---------|--------------------------|---------|
|                              | TOTAL             |         | Moradia ou Apartamento |         | Casa de madeira e zinco |         | Palhota ou casa precária |         |
|                              | Casas             | Pessoas | Casas                  | Pessoas | Casas                   | Pessoas | Casas                    | Pessoas |
| Com Água Canalizada          | 1%                | 1%      | 2%                     | 2%      | 25%                     | 12%     | 1%                       | 1%      |
| Com retrete ou latrina       | 32%               | 35%     | 48%                    | 52%     | 75%                     | 92%     | 32%                      | 35%     |
| Com electricidade            | 0%                | 1%      | 8%                     | 10%     | 0%                      | 0%      | 0%                       | 0%      |
| Com Radio                    | 26%               | 29%     | 28%                    | 33%     | 50%                     | 50%     | 26%                      | 29%     |

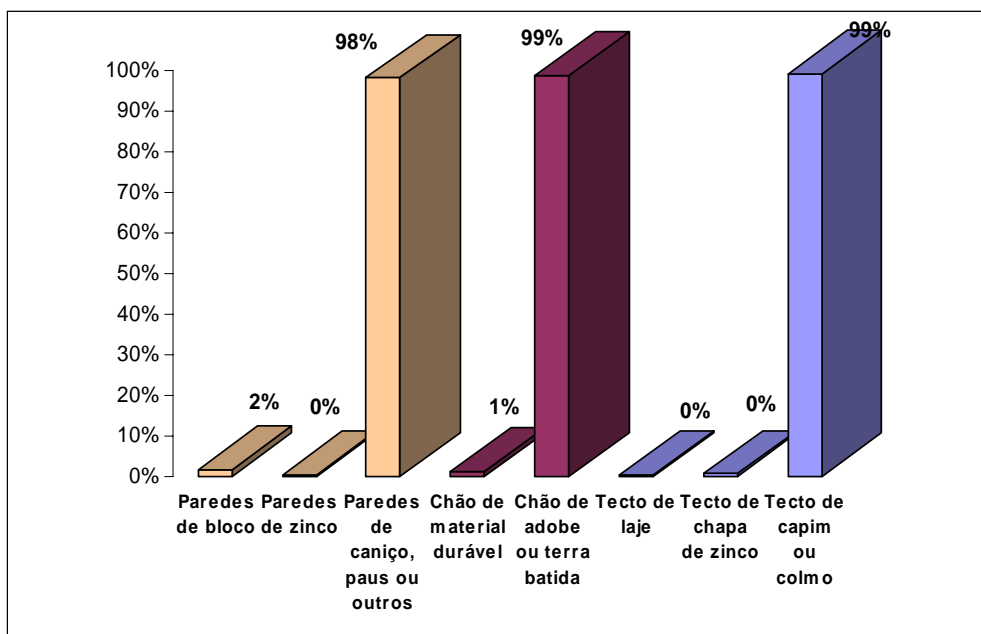
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

No que diz respeito às paredes, pavimento e tecto, o material de construção dominante é, respectivamente o caniço ou paus, a terra batida e o capim ou colmo.

Mecanhelas



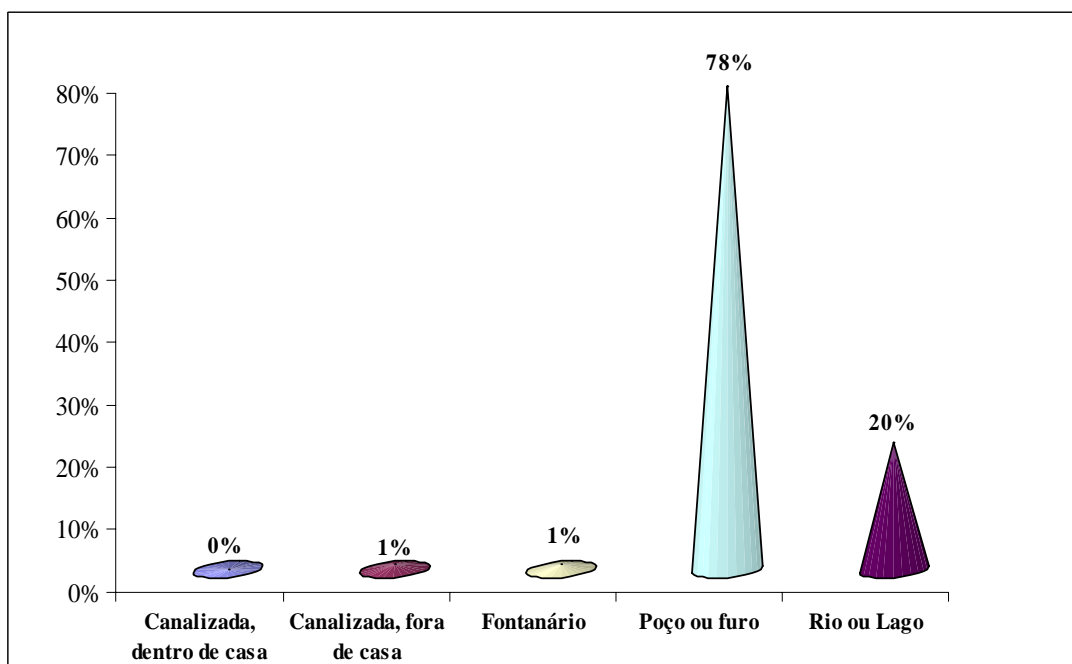
**FIGURA 2: Habitações, por tipo de materiais usados**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Em particular, no que concerne às fontes de abastecimento de água, verifica-se que na sua maioria a população do distrito é abastecida por poços e furos (78%) ou recorre directamente aos rios ou lagos (20%).

**FIGURA 3: Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.



## 5 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem dois Postos Administrativos: Mecanhelas-Sede e Chiuta que, por sua vez, estão subdivididos em 5 Localidades.

|              |
|--------------|
| MECANHELAS   |
| INSACA-SEDE  |
| CHISSAUA     |
| INTARIA      |
| CHIUTA       |
| ENTRE - RIOS |
| MASSAQUESSO  |

### 5.1 Governo Distrital



O Governo Distrital, dirigido pelo Administrador de Distrito, está estruturado nos seguintes níveis de direcção e coordenação:

- Gabinete do Administrador, Administração e Secretaria;
- Direcção Distrital da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Direcção Distrital da Educação;
- Direcção Distrital da Saúde;
- Delegação do Registo Civil e Notariado;
- Comando Distrital da PRM.

Com um total de 22 funcionários (dos quais, 2 são mulheres), apresenta a seguinte distribuição por categorias profissionais:

|  |    |
|--|----|
| ■ Técnicos Médios  | 2  |
| ■ Assistentes Técnicos                                       | 4  |
| ■ Operários, Auxiliares Administrativos e Agentes de Serviço | 6  |
| ■ Pessoal auxiliar   | 10 |

O sistema de governação vigente é baseado no Conselho Executivo. Em resultado da aprovação das Leis 6/78 e 7/78, este substituiu a Câmara Municipal local que era dirigida pelo Administrador do Distrito, por acumulação de funções, por força do artigo 491 da Reforma Administrativa Ultramarina (RAU).

Mecanhelas



O Conselho Executivo local é um órgão distinto do Aparelho do Estado no escalão correspondente, com as seguintes funções:

- Dirigir as tarefas políticas do Estado, bem como as de carácter económico, social e cultural.
- Dirigir, coordenar e controlar o funcionamento dos órgãos do Aparelho do Estado.

O Conselho Executivo é dirigido por um Presidente, que geralmente por acumulação de funções é o Administrador do Distrito, o qual é nomeado pelo Ministro da Administração Estatal.

Ao nível do distrito o Aparelho do Estado é constituído pela Administração do Distrito e restantes direcções e sectores distritais. O Administrador por sua vez responde perante o Governo Provincial e Central, pelos vários sectores de actividades do Distrito organizados em Direcções e Sectores Distritais.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

As instituições do distrito operam com base nas normas de funcionamento dos serviços da Administração Pública, aprovadas pelo Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, do Conselho de Ministros, publicado no Boletim da república nº 41, I Série, Suplemento.

A actividade do governo distrital segue uma abordagem essencialmente empírica e de contacto com a comunidade. Importa que esta prática venha a ser sistematizada em sistemas de planificação e controlo regulares e fiáveis, bem como seja baseada numa visão estratégica que oriente o planeamento anual e faça convergir de forma eficaz os esforços sectoriais.

## 5.2 Reforma do sector público

O Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, sobre a Reforma do Sector Público, está a ser implementado no distrito. Com efeito, este instrumento foi objecto de estudo pelos funcionários do Estado, de modo a garantir a sua correcta implementação pelos sectores.

Mecanhelas



Neste sentido, foram já emitidos crachás de identificação para os funcionários da Administração do Distrito e das Direcções do Governo Distrital.

### 5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo e transcrever o rol de funções oficiais dos Governos Distritais aprovadas e publicadas oficialmente, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa, realizadas no período 2000-2004, que contribuem para o desenvolvimento do distrito.

No essencial a actividade do Governo Distrital centrou-se nos seguintes objectivos e acções:

- Envolver as populações na busca de soluções para os problemas locais através de diálogo.
- Estudar a viabilidade de alocação de equipamento as Administrações Distritais para a manutenção das vias.
- Alargar a rede escolar e sanitária e melhorar a qualidade dos serviços prestados.
- Promover o uso de material local de construção para a edificação de residências do Chefe de Posto Administrativo e outros funcionários do Estado.
- Intensificar acções de fornecimento/capacitação técnico-profissional dos Funcionários em particular ao nível Distrital e de Posto Administrativo.
- Melhorar os serviços prestados pelas Administrações Distritais tendo em conta que o cidadão constitui a razão da sua existência.
- Melhorar o atendimento nas escolas Hospitais, Repartições do Estado, na tramitação do processo de pedidos de terra ,de Bilhetes de Identidade, etc.
- Melhorar o sistema de colecta e registo de receitas nas Administrações Distritais.
- Prestigiar a função de Administrador Distrital.

#### 5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural

De um modo geral, a agricultura no distrito é praticada em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

O início do século foi marcado pelo cenário de estiagem e seca caracterizado por chuvas irregulares e abaixo do normal criaram uma situação de insegurança alimentar, exigindo do Governo Distrital iniciativas enérgicas de mitigação, de que se destacam:

- Distribuição de sementes e utensílios agrícolas às vítimas das cheias;

Mecanhelas



- Reabilitação de valas de drenagem nas baixas do distrito;
- Fomento de batata-doce de polpa alaranjada; e
- Aquisição e distribuição de bovinos de fomento.

O processo de comercialização agrícola foi retomado, com o envolvimento de vários operadores (Empresa Export Marketing e das ONG's UCASN, AMIREMO e OXFAM).

Entretanto, coloca-se o problema da baixa de preços dos produtos, sobretudo do milho, e os operadores receiam a falta de mercado, visto que o Malawi (principal mercado) está inundado de milho das Nações Unidas.

Em relação à comercialização do tabaco, continuam as reclamações dos produtores devido à má classificação e pesagem do mesmo pela empresa fomentadora, não obstante no início da campanha transacta tivessem sido criados os Comités de arbitragem junto dos postos de venda. Os produtores são de opinião que sejam permitidas outras empresas para concorrerem no processo, para fazer face às irregularidades que a JFS comete em todas as campanhas.

É de referir que no período em análise, o Governo Distrital em coordenação com a Empresa João Ferreira dos Santos, fomentadora da cultura de tabaco e a AMIREMO (Associação Mista Religiosa Para Educação Moral), promoveram dois encontros que tinham por objectivo preparar a campanha agrícola 2003/2004.

A questão dos ataques de elefantes e macacos que devastam as culturas, principalmente no Posto Administrativo de Chiúta, é um problema sério. Para a combater, o distrito tem recebido apoio do Governo Provincial em armas e munições, e levado a cabo acções de formação envolvendo os agentes da polícia, com vista a fazer face à falta de caçadores. Dessas acções resultou o abate de um hipopótamo e de um elefante no Posto Administrativo de Chiúta.

Na área das pescas, o Distrito conta apenas com pescadores artesanais, num número não especificado.

Os rendimentos agrícolas dos últimos tempos, a nível dos cereais, têm sido insuficientes para cobrir as necessidades básicas dos agregados familiares do distrito. Este problema que conduz à insegurança alimentar é contornado ou minimizado pelas actuações de organizações como o PMA a nível da distribuição alimentar.

Mecanhelas



Paralelamente, o distrito conta com programas de distribuição de sementes e utensílios agrícolas. Estes programas estão a cargo do PESU e do Christian Outreach.

Em tempos de maior escassez de alimentos as famílias dedicam-se ao artesanato, à venda de lenha e carvão, à feitura de cestos e esteiras, painéis de barro, à caça e à pesca. Sempre que podem, as famílias atravessam a fronteira com o Malawi para comprar alimentos.

### 5.3.2 Obras Públicas e Habitação

Tem a seu cargo a execução do investimento e promoção da manutenção de infra-estruturas locais, nomeadamente:

- Foram concluídos, a Secretaria do Posto Administrativo de Insaca, um Campo de Futebol e um novo mercado. Foi também inaugurado o edifício da DDADR.
- As obras de construção da Procuradora Distrital da República e do edifício da Comunicação Social que se encontravam paralisadas já tinham sido reiniciadas pelos respectivos Empreiteiros, encontrando-se a segunda concluída e entregue à Administração.
- A reabilitação do edifício da Administração e da Residência Oficial do Administrador do Distrito, com o financiamento do fundo Sueco, que deviam ser executados no ano 2002 não iniciaram, devido à falta de fundos. Para a reabilitação da residência do Administrador Distrital Adjunto foi feito um primeiro adiantamento de 35%, encontrando-se a obra bastante avançada, faltando apenas a reparação da fossa séptica, cuja obra não havia sido orçada.

### 5.3.3 Educação e Saúde

O investimento no sector tem estado a crescer, elevando para 161 o número de escolas em 2003 (155 do ensino primário nível 1, 5 do nível 2 e uma do ensino secundário geral), que são frequentadas por cerca de 30 mil estudantes ensinados por 458 professores.

O distrito está dotado de 1 Centro de saúde de nível I e 8 Postos de saúde, com um total de 34 camas e 25 técnicos e assistentes de saúde.

O crescimento da rede escolar e de saúde desde 2000 e a melhoria do atendimento do pessoal têm permitido aumentar o acesso da população aos serviços do Sistema Nacional de Educação e da Saúde que, porém, está ainda a um nível bastante insuficiente.

Mecanhelas



### 5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto

Na área da cultura existem vários grupos que praticam diverso tipo de danças e cânticos típicos de toda a região. No concernente à juventude, destaca-se a existência de grupos activistas e associações juvenis que se dedicam a motivar boas práticas entre os seus concidadãos. Na área de desporto estão a ser levadas a cabo, entre várias acções, a dinamização de intercâmbios desportivos, particularmente de futebol entre várias equipas, e foi construído e inaugurado no dia 1 de Maio do corrente ano um campo de futebol onze, numa cerimónia que contou com a presença do Director Provincial do sector. O projecto de reabilitação do campo polivalente já arrancou.

### 5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social

Nesta área o Governo Distrital tem promovido a integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dando prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, reclusos, tóxico-dependentes, regressados e refugiados.

Durante o ano, foram identificadas 14 pessoas portadoras de deficiência, 14 idosos e acolhidas 11 crianças órfãs de pais no centro nutricional da paróquia de Mecanhelas.

O projecto de subsídio de alimento enquadrado até ao presente momento 182 idosos dos 466 inscritos desde a introdução deste projecto no Distrito. Funciona igualmente um micro-projecto pecuário lançado pelo INAS de Cuamba.

A acção nesta área tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Apesar dos esforços desenvolvidos, são ainda bem patentes no distrito os efeitos da pobreza, calamidades naturais e da guerra que assolou Moçambique nas últimas décadas.

### 5.3.6 Justiça, Ordem e Segurança pública

Os serviços de justiça no distrito estão representados por um conservador e uma conservatória do registo civil e por um assistente técnico.

Mecanhelas



Em relação à criminalidade foram registados 98 casos delitivos dos quais 90 foram esclarecidos que correspondem a 91,8% de operacionalidade policial, contra 89,8% do ano anterior, em que foram esclarecidos 106 casos dos 118 registados. Esta situação deveu-se ao empenho da polícia no combate aos crimes, à mobilização e à colaboração das populações na denúncia dos crimes e dos criminosos.

Quanto aos acidentes de viação, durante o ano foram registados cinco acidentes contra 8 registados no ano passado. Estes acidentes tiveram como resultado três feridos graves; dois ligeiros e dois danos materiais ligeiros, apontando-se como causas destes acidentes o excesso de velocidade, ultrapassagem irregular e má travessia dos peões.

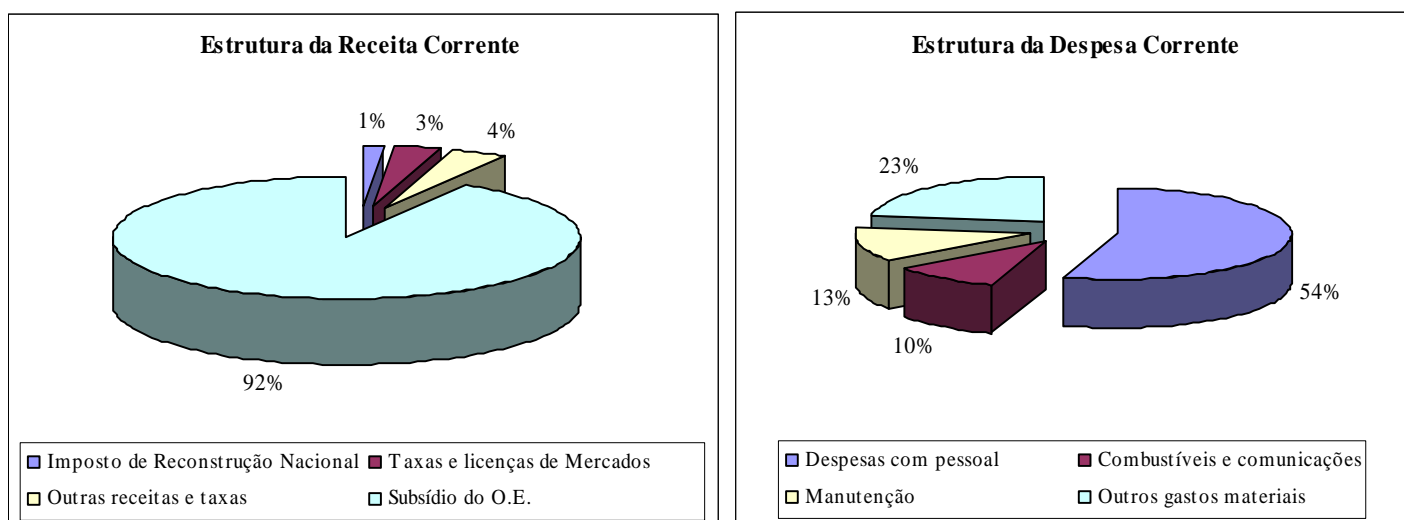
As minas constituem ou constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

## 5.4 Finanças Públicas



A Administração do Distrito, sem inclusão das instituições subordinadas e unidades sociais, funcionou nos últimos anos com os seguintes níveis de receitas e despesas anuais.

**FIGURA 4: Estrutura do orçamento distrital, 2004**



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial do Plano e Finanças



O nível de receita é manifestamente insuficiente ao cabal exercício das funções distritais. A despesa corrente do orçamento distrital em 2004 foi de 10 contos por habitante.

Do lado da despesa, os gastos com pessoal absorvem metade do orçamento corrente do distrito e, à excepção das cobranças de mercados e algumas receitas de serviços, turismo e urbanismo, o esforço fiscal distrital é muito baixo.

Quanto ao investimento com financiamento de base distrital, o seu montante é pequeno, sendo quase todas as acções de investimento público planificadas e orçamentadas ao nível provincial, funcionando os principais sectores sociais com finanças geridas a este nível.

À governação distrital compete essencialmente a gestão corrente, fraccionada pela dispersão orçamental dos principais sectores sociais e de infra-estruturas, o que condiciona fortemente a sua actuação num esforço coordenado de desenvolvimento e integração.

## 5.5 Constrangimentos à acção do Governo Distrital

Face à situação financeira descrita, o Governo Distrital tem enfrentado vários constrangimentos à sua acção, de que se destacam os seguintes:

- Não alocação de fundos de investimentos para manutenção das vias de acesso;
- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos nas aldeias;
- Falta de infra-estruturas de educação e saúde para a população do distrito;
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para locomoção dos Chefes dos Postos Administrativos; e
- Ausência de um programa de construções para atender o crescimento do aparelho de estado.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.



## 5.6 Participação comunitária

A participação comunitária tem sido essencial para suprir várias necessidades em matéria de construção, reabilitação e manutenção de infra-estruturas, nomeadamente estradas interiores, postos de saúde e escolas, bem como residências para professores e enfermeiros.

Para tal, o Governo Distrital tem estabelecido coordenação de acções com as ONG's, visando levar a efeito a reconstrução e construção de infra-estruturas com base em recursos locais e nos programas “comida pelo trabalho” financiados pelo PMA.

## 5.7 Apoio externo

Na sua actuação, o Governo Distrital tem tido apoio de vários organismos de cooperação, que promovem programas sociais de assistência, protecção do ambiente e desenvolvimento rural, que desempenham um papel activo e importante no apoio à reconstrução e desenvolvimento locais, nomeadamente a CORD e OXFAM ONG's estrangeiras e AMIREMO, AMM, CCM e UCASN, ONG's nacionais.

A CORD – Christian Outreach ligada aos projectos de saúde comunitária, segurança alimentar, alfabetização, educação de adultos e construção terminou os seus projectos em Moçambique em Novembro do presente ano. Com efeito, para a continuidade de alguns desses projectos foram responsabilizadas a PRODAM e a AEA, entidades tuteladas pela DDADR e Educação, respectivamente.

Com a retirada da CORD, as ONG's nacionais tais como: UCASN, AMIREMO, AMM e CCM realizam os seus trabalhos em parceria com a OXFAM na produção e comercialização de excedentes agrícolas, educação sanitária e outras acções.



## 6 Posse e Uso da Terra <sup>3</sup>



A informação deste capítulo tem por objectivo analisar os traços gerais que caracterizam a base agrária do distrito, de forma a permitir inferir sobre eventuais cenários de intervenção que reforcem o sector no contexto do processo de desenvolvimento distrital.

Apesar das reservas quanto à representatividade ao nível distrital dos dados do CAP, este capítulo permite avaliar os principais factores que fazem deste sector um veículo privilegiado de intervenção no desenvolvimento económico e social do país.

Referirmo-nos, entre outros, ao facto de:

- Ser a actividade dominante em praticamente todo o distrito;
- Esta actividade fazer parte dos hábitos e costumes da população;
- A actividade ser praticada pela maioria dos agregados familiares do distrito;
- Constituir a maior fonte de emprego e de rendimento da população;
- As condições naturais permitirem a prática da actividade.

### 6.1 Posse da terra

Este distrito possui cerca de 18 mil explorações agrícolas com uma área média é de 1.4 hectares. Com um grau de exploração familiar dominante, 46% das explorações do distrito têm menos de 1 hectare, ocupando somente 21% da área cultivada.

Este padrão desigual da distribuição das áreas fica evidente se referirmos que 40% da área cultivada pertence a somente 16% das explorações do distrito.

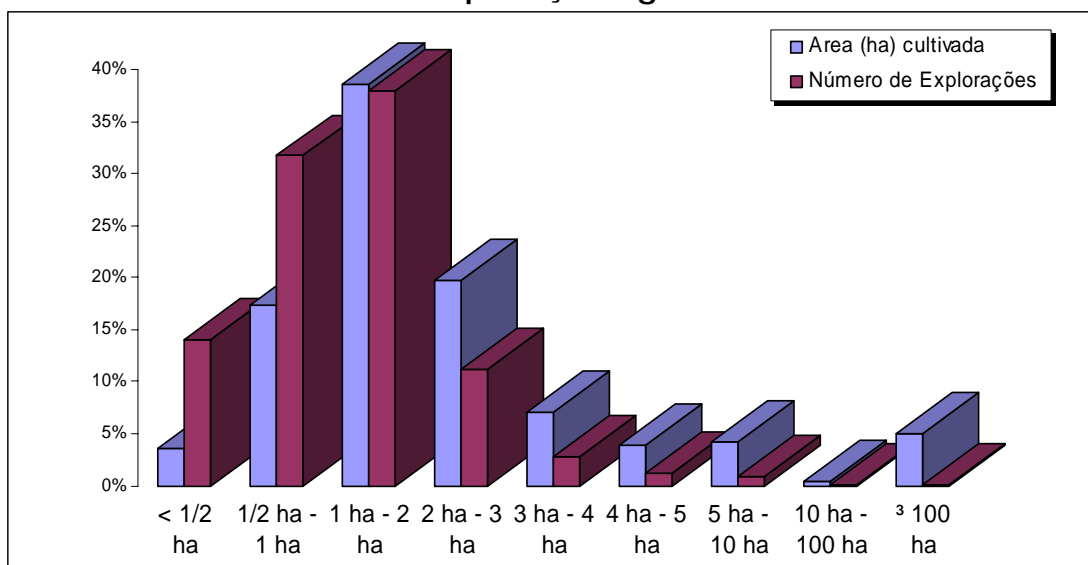
Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável, em quase 75% dos casos, o homem da família.

---

<sup>3</sup> Baseado em trabalho analítico da MÉTIER, suportado pelos dados do INE do Censo Agro-pecuário de 1999-2000. Apesar de se tratar de extrapolação s a partir duma amostra cuja representatividade ao nível distrital é baixa, considera-se que – do ponto de vista da análise da estrutura de uso e exploração da terra - os seus resultados são um bom retrato das características essenciais do distrito. Aconselha-se, pois, que mais do que os seus valores absolutos, este capítulo seja analisado tendo em vista absorver os principais aspectos estruturais da actividade agrária.



**FIGURA 5: Estrutura de exploração agrária da terra**



*Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000*

No que respeita à posse da terra, 96% das 32 mil parcelas em que estão divididas as explorações são tradicionalmente pertença das famílias da região, sendo transmitidas por herança aos filhos, ou estão em regime de aluguer ou de concessão do estado a particulares e empresas privadas. As autoridades tradicionais e oficiais detêm 4% das parcelas agrícolas do distrito.

## 6.2 Trabalho agrícola

A estrutura de exploração agrícola do distrito reflecte a base alargada da economia familiar, constatando-se que 85% das explorações são cultivadas por 3 ou mais membros do agregado familiar.

Estas explorações estão divididas em cerca de 32 mil parcelas, 35% com menos de meio hectare e exploradas em cerca de metade dos casos por mulheres. De reter que, do total de agricultores, 40% são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos.

## 6.3 Utilização económica do solo

A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares, nomeadamente o milho, mandioca, feijão nhemba, amendoim e batata-doce.

Para além das culturas alimentares e de rendimento, o distrito tem um apreciável número de fruteiras.

Mecanhelas



No distrito existem cerca de 2 mil criadores de pecuária e mais de 11 mil de avicultura, a maior parte em regime familiar.

Os dados disponíveis apontam para uma estrutura de produção relativamente mercantilizada, em que o nível de vendas varia de 10% nos suínos a 74% nos bicos, constituindo uma fonte de rendimento familiar importante.

Constitui igualmente uma fonte importante de rendimento familiar. Deriva, essencialmente, da venda de madeira, lenha, caniço e carvão, bem como da actividade de caça, pesqueira e artesanal, efectuado por um conjunto de centenas de explorações familiares.

A maior parte da terra fértil ocupada é explorada em regime de sequeiro, e o tecido agrícola do distrito tem um nível de adopção tecnológica baixo.

Mecanhelas



## 7 Educação

EDUCAÇÃO



Com 80% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 30% dos habitantes<sup>4</sup> frequentam ou já frequentaram a escola primária.

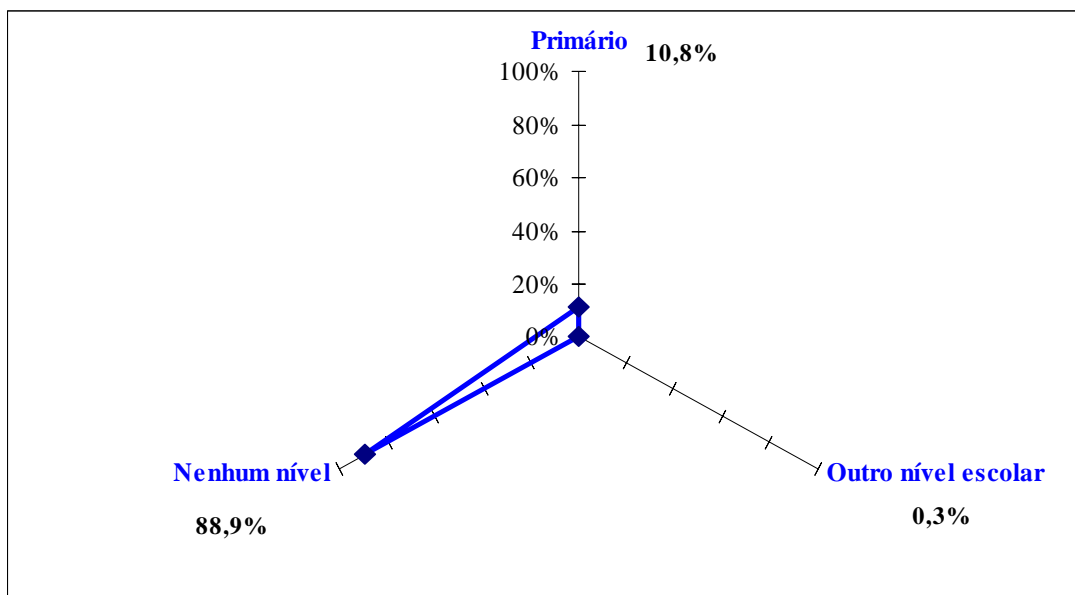
**TABELA 7: População<sup>5</sup>, por condição de frequência escolar**

|                               | POPULAÇÃO QUE: |        |          |              |        |          |                  |        |          |
|-------------------------------|----------------|--------|----------|--------------|--------|----------|------------------|--------|----------|
|                               | FREQUENTA      |        |          | FREQUENTOU   |        |          | NUNCA FREQUENTOU |        |          |
|                               | Total          | Homens | Mulheres | Total        | Homens | Mulheres | Total            | Homens | Mulheres |
| <b>DISTRITO DE MECANHELAS</b> | <b>11,1%</b>   | 6,6%   | 4,5%     | <b>18,5%</b> | 12,4%  | 6,2%     | <b>70,4%</b>     | 30,4%  | 40,0%    |
| <b>P.A. de MECANHELAS</b>     | <b>12,0%</b>   | 7,2%   | 4,8%     | <b>18,1%</b> | 12,0%  | 6,1%     | <b>69,9%</b>     | 29,8%  | 40,1%    |
| <b>P.A. de CHIUTA</b>         | <b>8,5%</b>    | 5,1%   | 3,4%     | <b>19,9%</b> | 13,4%  | 6,5%     | <b>71,6%</b>     | 32,0%  | 39,6%    |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A maior taxa de escolarização verifica-se no grupo etário dos 10 a 14 anos, onde 37% das crianças frequenta a escola, seguido do grupo de 5 a 9 anos, o que reflecte a entrada tardia na escola. Na sua maioria, os estudantes são rapazes a frequentar o ensino primário, dada a insuficiente / inexistente rede escolar dos restantes níveis de ensino nalgumas localidades.

**FIGURA 6: População<sup>6</sup>, por nível de ensino que frequenta**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

<sup>4</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>5</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>6</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

Mecanhelas



**TABELA 8: População<sup>7</sup>, por nível de ensino que frequenta**

|                               | NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA |        |          |         |         |        |          | Nenhum nível |
|-------------------------------|-------------------------------|--------|----------|---------|---------|--------|----------|--------------|
|                               | Total                         | Alfab. | Primário | Secund. | Técnico | C.F.P. | Superior |              |
| <b>DISTRITO DE MECANHELAS</b> | <b>11,1%</b>                  | 0,1%   | 10,8%    | 0,2%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | <b>88,9%</b> |
| 5 - 9 anos                    | 18,0%                         | 0,0%   | 18,0%    | 0,0%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | 82,0%        |
| 10 - 14 anos                  | 37,2%                         | 0,0%   | 37,1%    | 0,0%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | 62,8%        |
| 15 - 19 anos                  | 16,0%                         | 0,2%   | 14,8%    | 0,9%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | 84,0%        |
| 20 - 24 anos                  | 1,9%                          | 0,0%   | 1,3%     | 0,5%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | 98,1%        |
| 25 e + anos                   | 0,6%                          | 0,1%   | 0,5%     | 0,1%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | 99,4%        |
| <b>HOMENS</b>                 | <b>13,4%</b>                  | 0,1%   | 13,0%    | 0,3%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | <b>86,6%</b> |
| <b>MULHERES</b>               | <b>8,8%</b>                   | 0,1%   | 8,7%     | 0,1%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | <b>91,2%</b> |
| <b>P.A. de MECANHELAS</b>     | <b>12,0%</b>                  | 0,1%   | 11,7%    | 0,2%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | <b>88,0%</b> |
| <b>P.A. de CHIUTA</b>         | <b>8,5%</b>                   | 0,0%   | 8,4%     | 0,1%    | 0,0%    | 0,0%   | 0,0%     | <b>91,5%</b> |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Do total de população<sup>8</sup>, verifica-se que somente 10% concluíram algum nível de ensino.

Destes, 91% completaram somente o ensino primário e 5% o 1º grau do secundário.

**TABELA 9: População<sup>9</sup>, por nível de ensino concluído**

|                               | NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO |             |             |             |             |             |             | Nenhum       |
|-------------------------------|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
|                               | TOTAL                     | Alfab.      | Primário    | Secund.     | Técnico     | C.F.P.      | Superior    |              |
| <b>DISTRITO DE MECANHELAS</b> | <b>10,4%</b>              | <b>0,3%</b> | <b>9,5%</b> | <b>0,5%</b> | <b>0,0%</b> | <b>0,1%</b> | <b>0,0%</b> | <b>89,6%</b> |
| 5 - 9 anos                    | 2,0%                      | 0,0%        | 2,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 98,0%        |
| 10 - 14 anos                  | 5,9%                      | 0,0%        | 5,9%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 94,1%        |
| 15 - 19 anos                  | 13,3%                     | 0,1%        | 12,9%       | 0,3%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | 86,7%        |
| 20 - 24 anos                  | 15,4%                     | 0,3%        | 14,0%       | 1,0%        | 0,1%        | 0,0%        | 0,0%        | 84,6%        |
| 25 e + anos                   | 13,4%                     | 0,5%        | 11,9%       | 0,8%        | 0,1%        | 0,1%        | 0,0%        | 86,6%        |
| <b>HOMENS</b>                 | <b>15,4%</b>              | 0,4%        | 14,0%       | 0,8%        | 0,1%        | 0,1%        | 0,0%        | <b>84,6%</b> |
| <b>MULHERES</b>               | <b>5,5%</b>               | 0,2%        | 5,1%        | 0,1%        | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%        | <b>94,5%</b> |
| <b>P.A. de MECANHELAS</b>     | <b>9,4%</b>               | 0,3%        | 8,6%        | 0,4%        | 0,0%        | 0,1%        | 0,0%        | <b>90,6%</b> |
| <b>P.A. de CHIUTA</b>         | <b>13,1%</b>              | 0,2%        | 12,1%       | 0,6%        | 0,1%        | 0,1%        | 0,0%        | <b>86,9%</b> |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

O baixo grau de escolarização reflecte o facto de, apesar da expansão em curso, a rede escolar e o efectivo de professores serem insuficientes e possuírem uma baixa qualificação pedagógica.

Tais factos são agravados por factores socio-económicos, resultando em baixas taxas de aproveitamento e altas desistências, em algumas das localidades do distrito.

<sup>7</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>8</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>9</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

Mecanhelas



**TABELA 10: Escolas, alunos e professores, 2003**

| NÍVEIS DE ENSINO E<br>POSTOS ADMINISTRATIVOS | N.º de<br>Escolas | N.º de Alunos |               | N.º de Professores |            |
|--|-------------------|---------------|---------------|--------------------|------------|
|  |                   | M             | HM            | M                  | HM         |
| <b>TOTAL DO DISTRITO</b>                     | <b>214</b>        | <b>15.007</b> | <b>32.095</b> | <b>112</b>         | <b>521</b> |
| EP1  | 155               | 12.550        | 26.896        | 80                 | 435        |
| EP2  | 5                 | 711           | 2.191         | 3                  | 23         |
| ESG I  | 1                 | 312           | 652           | 0                  | 0          |
| AEA  | 53                | 1.434         | 2.356         | 29                 | 63         |

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Educação*  
EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos.

A maioria dos professores tem uma formação escolar baixa, possuindo, em média, a 6ª classe e, em alguns casos, um ano de estágio pedagógico, o que condiciona bastante a qualidade do ensino ministrado.

## 8 Saúde e Acção Social

### 8.1 Cuidados de saúde e quadro epidémico



A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 13 mil pessoas;
- Uma cama por 3.600 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 4.900 residentes no distrito.

**TABELA 11: Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003**

| Unidades, Camas e Pessoal existente | Tipo de Unidades Sanitárias |                |                   |                        |                 | Pessoal existente por sexo |    |    |
|-------------------------------------|-----------------------------|----------------|-------------------|------------------------|-----------------|----------------------------|----|----|
|                                     | Total de Unidades           | Hospital Rural | Centro de Saúde I | Centro de Saúde II/III | Postos de Saúde | HM                         | H  | M  |
|                                     |                             |                |                   |                        |                 |                            |    |    |
| <b>TOTAL DO DISTRITO</b>            |                             |                |                   |                        |                 |                            |    |    |
| Nº de Unidades                      | 9                           | 0              | 1                 | 0                      | 8               |                            |    |    |
| Nº de Camas                         | 34                          | 0              | 34                | 0                      | 0               |                            |    |    |
| Pessoal Total                       | 27                          | 0              | 19                | 0                      | 8               | 27                         | 15 | 12 |
| - Licenciados                       | 0                           | 0              | 0                 | 0                      | 0               | 0                          | 0  | 0  |
| - Nível Médio                       | 3                           | 0              | 3                 | 0                      | 0               | 3                          | 2  | 1  |
| - Nível Básico                      | 11                          | 0              | 11                | 0                      | 0               | 11                         | 6  | 5  |
| - Nível Elementar                   | 11                          | 0              | 3                 | 0                      | 8               | 11                         | 6  | 5  |
| - Pessoal de apoio                  | 2                           | 0              | 2                 | 0                      | 0               | 2                          | 1  | 1  |

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

**TABELA 12: Indicadores de cuidados de saúde, 2003**

| Indicadores                   |        |
|-------------------------------|--------|
| Taxa de ocupação de camas     | 41,6%  |
| Partos                        | 2.582  |
| Vacinação                     | 52.019 |
| Saúde materno-infantil        | 61.846 |
| Consultas externas            | 69.460 |
| Taxa de baixo peso à nascença | 6,3%   |
| Taxa de mau crescimento       | 4,3%   |

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

Mecanhelas



O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.

## 8.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, tóxico-dependentes e regressados.

Neste distrito existem, segundo os dados do Censo de 1997, cerca de 2 mil órfãos (dos quais 30% de pai e mãe) e cerca de 2 mil deficientes (62% com debilidade física, 29% com doenças mentais e 10% com ambos os tipos de doença).

**TABELA 13: População, por condição de orfandade, 1997**

|                               |              |
|-------------------------------|--------------|
| <b>DISTRITO DE MECANHELAS</b> | <b>2.335</b> |
| Homens                        | 1.144        |
| Mulheres                      | 1.191        |
| 5 - 9 anos                    | 679          |
| 10 - 14 anos                  | 706          |
| 15 - 19 anos                  | 950          |
| <b>P.A. de MECANHELAS</b>     | <b>1.728</b> |
| <b>P.A. de CHIUTA</b>         | <b>607</b>   |

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

**TABELA 14: População deficiente, por idade e residência, 1997**

| Posto administrativo e Idade  | TOTAL      | Física     | Mental     | Ambas     |
|-------------------------------|------------|------------|------------|-----------|
| <b>DISTRITO DE MECANHELAS</b> | <b>825</b> | <b>508</b> | <b>237</b> | <b>80</b> |
| 0 - 14                        | 184        | 85         | 69         | 30        |
| 15 - 44                       | 394        | 252        | 114        | 28        |
| 45 e mais                     | 247        | 171        | 54         | 22        |
| <b>P.A. de MECANHELAS</b>     | <b>560</b> | <b>330</b> | <b>177</b> | <b>53</b> |
| <b>P.A. de CHIUTA</b>         | <b>265</b> | <b>178</b> | <b>60</b>  | <b>27</b> |

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

A acção social no distrito tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

## 9 Género

O distrito tem uma população de 104 mil habitantes - 53 mil do sexo feminino - sendo 14% das famílias do tipo monoparental chefiados por mulheres.

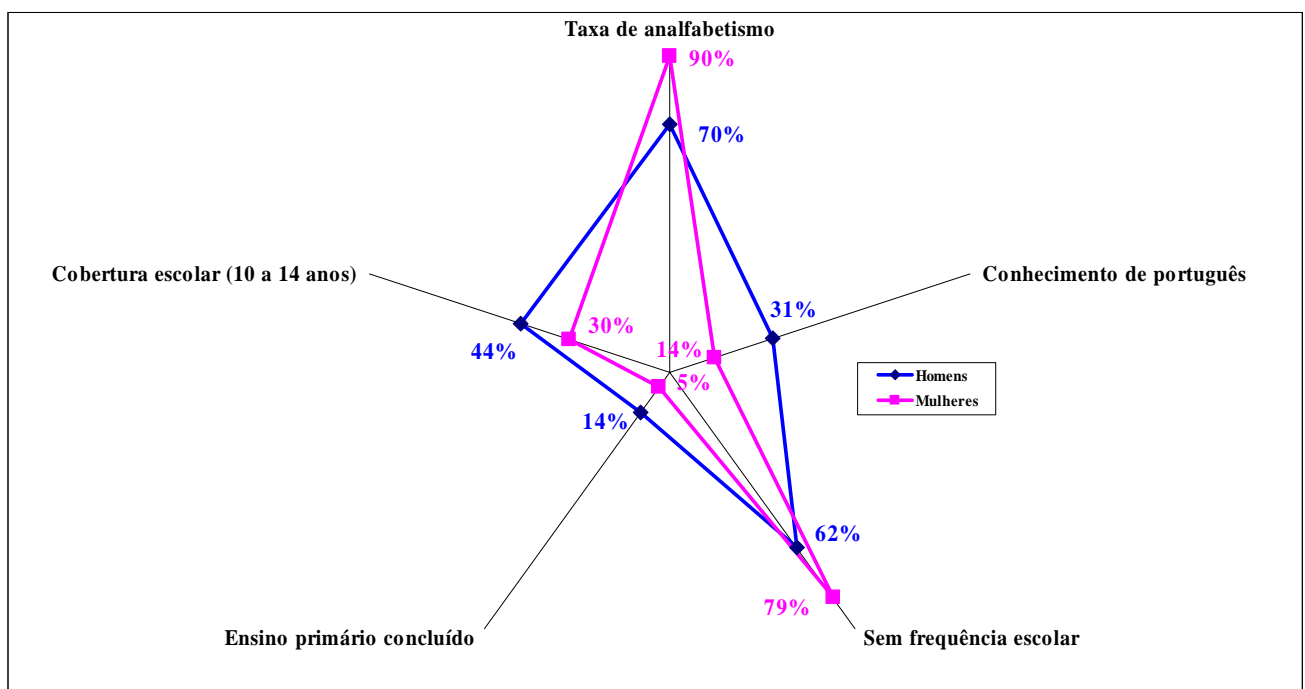
### 9.1 Educação

Tendo por língua materna dominante o *Cyao*, só 14% das mulheres tem conhecimento da língua portuguesa. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 90%, sendo de 70% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 79% nunca frequentaram a escola e somente 5% concluíram o ensino primário.

A maior taxa de escolarização feminina ocorre no grupo etário dos 10 a 14 anos, em que 30% das raparigas frequentam a escola. Este indicador evidencia o baixo nível escolar e a entrada tardia na escola da maioria das raparigas, sobretudo nas zonas rurais.

**FIGURA 7: Indicadores de escolaridade, por sexos**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 9.2 Actividade económica e exploração da terra

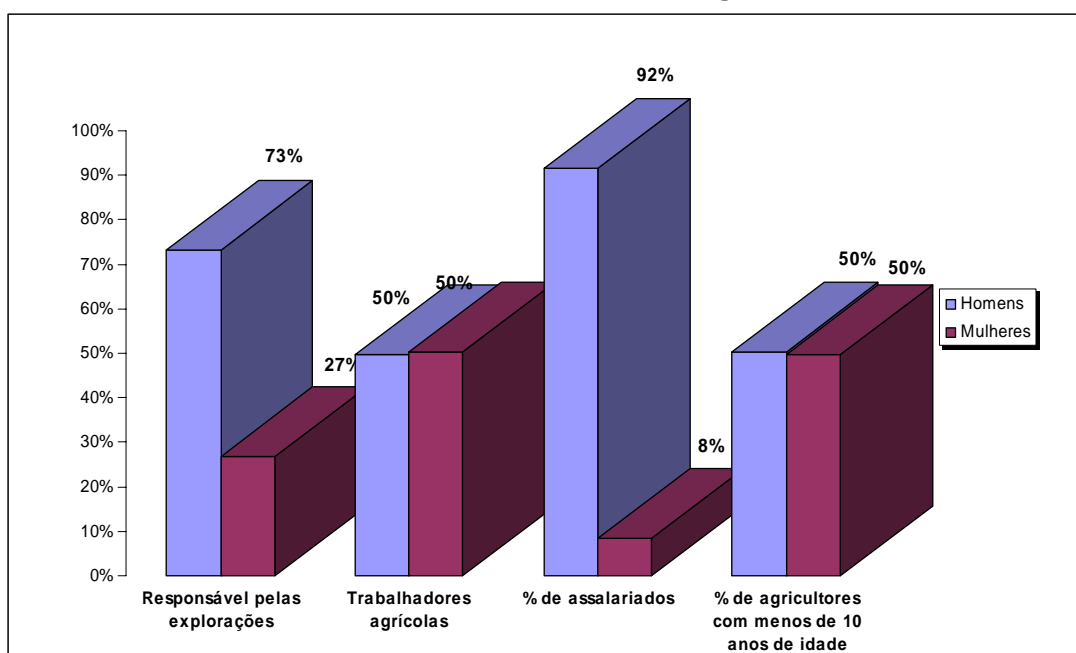
De um total de 53 mil mulheres, 28 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo as que procuram emprego pela 1ª vez, a população activa feminina é de 17 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 38% (26% nos homens).

Mecanhelas



As 18 mil explorações agrícolas do distrito estão divididas em cerca de 32 mil parcelas, na maioria com menos de meio hectare e exploradas, em mais de metade dos casos, por mulheres. De reter, que 42% do total de agricultores são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos, das quais cerca de metade são raparigas.

**FIGURA 8: Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

A distribuição das mulheres activas residentes no distrito, de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade, é a seguinte:

- Cerca de 97% são trabalhadoras agrícolas familiares ou por conta própria;
- 2% são empregadas ou vendedoras no sector comercial formal e informal ou trabalhadoras de outros serviços; e
- As restantes são, na maioria, produtoras artesanais ou empregadas em serviços industriais.

### 9.3 Governação



Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no

mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

## 10 Actividade Económica

### 10.1 População economicamente activa

A estrutura etária da população reflecte uma relação de dependência económica aproximada de 1:1.1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 11 pessoas em idade activa.

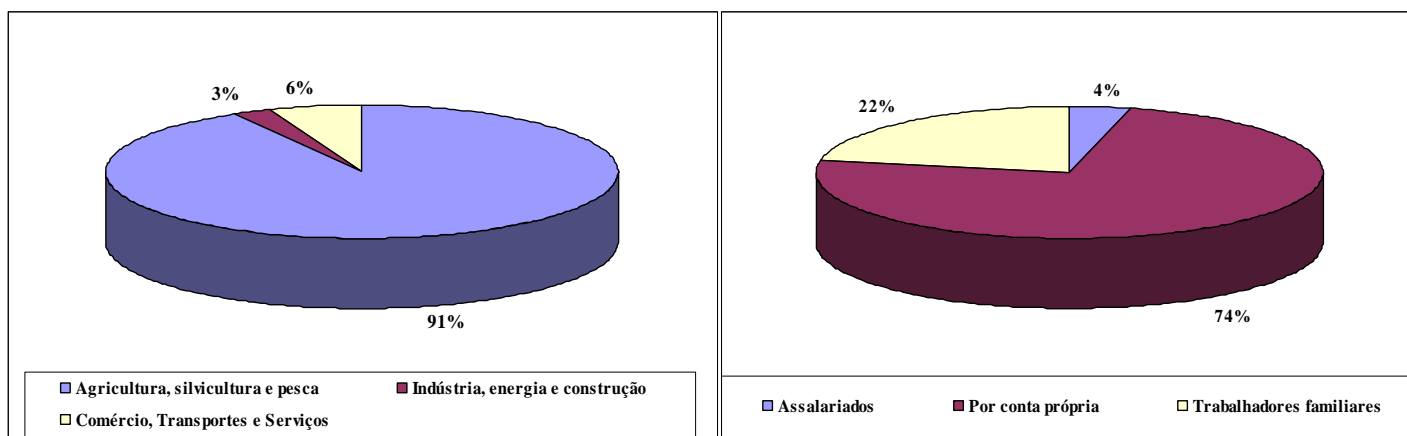
De um total de 104 mil habitantes, 54 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo os que procuram emprego pela primeira vez, a população economicamente activa é de 37 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 32%.

Da população activa, 96% são trabalhadores familiares ou por conta própria, na maioria, mulheres. A percentagem de assalariados é somente de 4% da população activa, sendo - de forma inversa, dominada por homens (as mulheres representam apenas 8% do total de assalariados).

A distribuição da população activa segundo o ramo de actividade reflecte a dominância do sector agrário, que ocupa 91% da mão-de-obra do distrito.

Os sectores secundário e terciário ocupam, respectivamente, 3% e 6% dos trabalhadores, sendo dominados pela actividade de comércio formal e informal, que ocupa cerca de 6% do total de trabalhadores do distrito.

FIGURA 9: População activa<sup>10</sup>, por ramo de actividade, 2005



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

<sup>10</sup> Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

**TABELA 15: População activa<sup>11</sup>, por ramo de actividade, 2005**

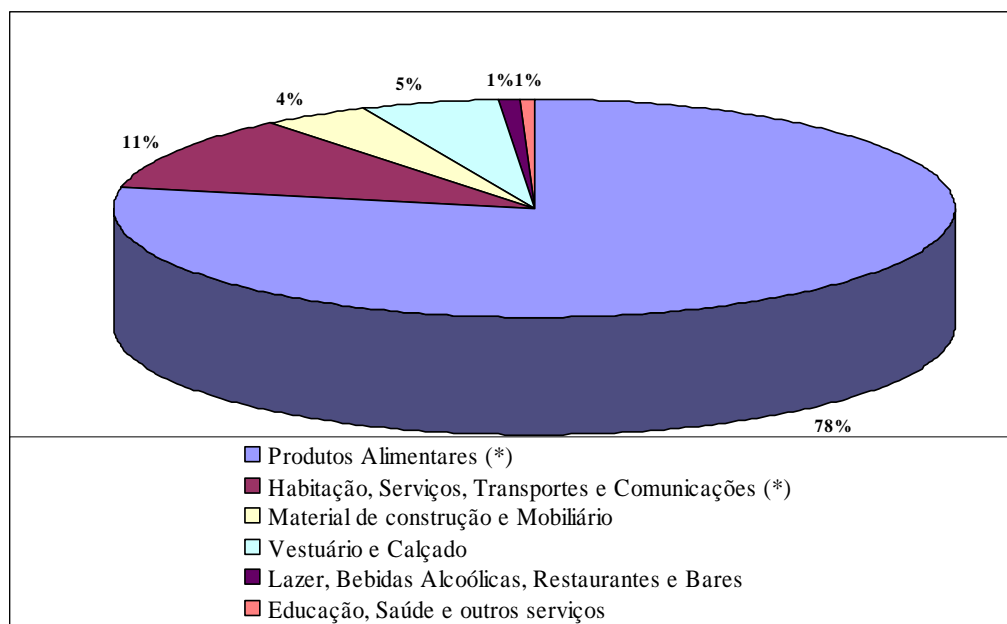
| SECTORES DE ACTIVIDADE                   | TOTAL         | POSIÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO |             |             |                 |                         |                         |                      |
|--|---------------|---------------------------------|-------------|-------------|-----------------|-------------------------|-------------------------|----------------------|
|  |               | Assalariados                    |             |             | Sector<br>Coop. | Por<br>conta<br>própria | Trabalhador<br>familiar | Empresário<br>Patrão |
|  |               | Total                           | Estado      | Empresas    |                 |                         |                         |                      |
| <b>DISTRITO DE MECANHELAS</b>            | <b>36.621</b> | <b>3,9%</b>                     | <b>1,6%</b> | <b>2,4%</b> | <b>0,1%</b>     | <b>74,1%</b>            | <b>21,7%</b>            | <b>0,1%</b>          |
| - Homens                                 | 19.223        | 3,6%                            | 1,4%        | 2,2%        | 0,1%            | 40,5%                   | 8,2%                    | 0,1%                 |
| - Mulheres                               | 17.398        | 0,3%                            | 0,2%        | 0,2%        | 0,1%            | 33,6%                   | 13,5%                   | 0,0%                 |
| <b>Agricultura, silvicultura e pesca</b> | <b>33.603</b> | <b>0,8%</b>                     | <b>0,2%</b> | <b>0,6%</b> | <b>0,1%</b>     | <b>70,4%</b>            | <b>20,4%</b>            | <b>0,1%</b>          |
| <b>Indústria, energia e construção</b>   | <b>922</b>    | <b>0,8%</b>                     | <b>0,0%</b> | <b>0,8%</b> | <b>0,0%</b>     | <b>1,3%</b>             | <b>0,3%</b>             | <b>0,0%</b>          |
| <b>Comércio, Transportes e Serviços</b>  | <b>2.096</b>  | <b>2,3%</b>                     | <b>1,3%</b> | <b>0,9%</b> | <b>0,0%</b>     | <b>2,4%</b>             | <b>1,0%</b>             | <b>0,1%</b>          |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

## 10.2 Orçamento familiar

O distrito tem um Índice de Incidência da Pobreza <sup>12</sup> estimado em cerca de 57% no ano de 2003<sup>13</sup>. Com um nível médio mensal de receitas familiares de 65% em espécie, derivados do autoconsumo e da renda imputada pela posse de habitação própria, a população do distrito apresenta um padrão de consumo concentrado nos produtos alimentares (78%) e nos serviços de habitação, água, energia e combustíveis (11%).

**FIGURA 10: Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços**



(\*) Inclui o autoconsumo da produção agrícola e a imputação da renda por posse de habitação própria  
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

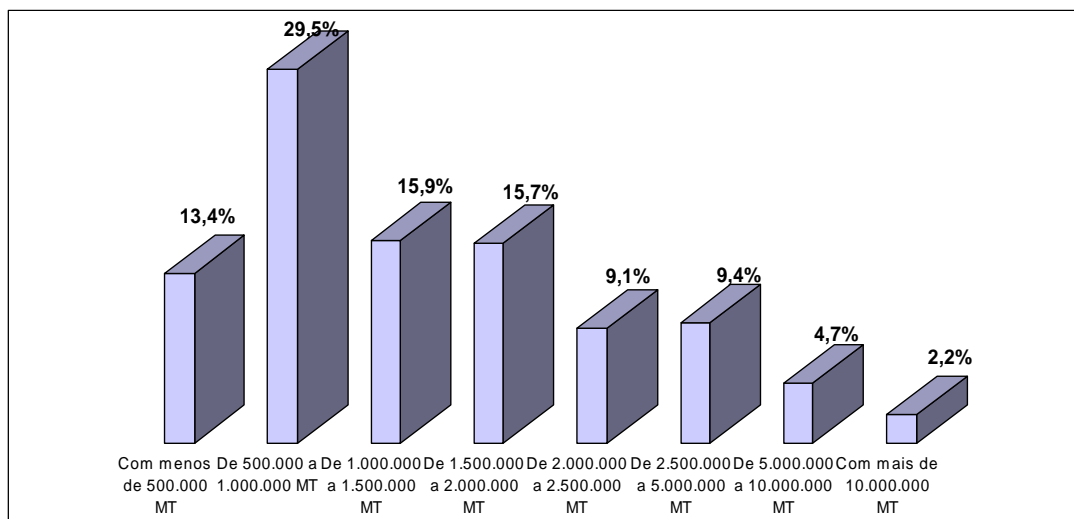
<sup>11</sup> Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

<sup>12</sup> O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

<sup>13</sup> Estimativa da MÉTIER, a partir de dados do Relatório sobre Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03), DNPO, Gabinete de Estudos do MPF.

Com variância significativa, a distribuição da receita familiar está concentrada nas classes baixas, com quase 60% dos agregados na faixa de rendimentos mensais inferiores a 1.500 contos.

**FIGURA 11: Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

### 10.3 Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência



Este distrito tem sido alvo de calamidades naturais que afectam a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem . de acordo com vários levantamentos efectuados por entidades credíveis<sup>14</sup> - a níveis de segurança alimentar de risco, estimando-se em 2,5 meses a média de reservas alimentares por agregado familiar de cereais e mandioca, o que coloca cerca de 5% da população do distrito, sobretudo os camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, conseqüentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

<sup>14</sup> Nomeadamente, os Médicos sem fronteira.

As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia ter por base, essencialmente, as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais e o MADER lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

As principais organizações que apoiam a comunidade aquando de calamidades, são o Programa Mundial para a Alimentação, o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais o Programa de Emergência de Sementes e Utensílios e a Organização Rural de Ajuda Mútua, cuja actuação inclui a entrega de alimentos e a distribuição de sementes e de instrumentos agrícolas, no quadro de programas “*comida por trabalho*”.

## 10.4 Infra-estruturas de base



O Distrito possui 393 Km de estradas. Grande parte dessas vias fica intransitável, principalmente na época chuvosa.

Em relação às vias terciárias, o processo de reabilitação foi retomado com ligeiro atraso, isto é, em finais de Maio último.

Estavam envolvidos neste trabalho 110 trabalhadores, um tractor e uma niveladora a reboque e os trabalhos decorreram nos troços Mecanhelas/Entre-Lagos, Muria/Chissaua, Mepanhira/Mecanhelas, Jassamire/Mucuna e Nchalamanda/Muchiri tendo sido reabilitados 120 Km conforme o plano previamente aprovado.

Importa destacar que no mesmo período foi construída uma ponte sobre o rio Lalaua na localidade de Chissaua, uma iniciativa do governo distrital em coordenação com a ONG Christian Outreach.

Mecanhelas detém infra-estruturas para o transporte rodoviário e ferroviário. As quatro vias existentes no distrito são estradas regionais secundárias. As de Mecanhelas a Cuamba (91 Km) e Mecanhelas a Etatara (91Km), não são transitáveis, em virtude de não terem ainda beneficiado de reabilitação. As restantes, de Mecanhelas a Mulumbo (71 Km) e Mecanhelas a Chiuta/Cuamba (180 Km) estão em estado operacional.

Mecanhelas



**TABELA 16: Rede de estradas**

| Localização              | Dimensão (km) | Classificação |
|--------------------------|---------------|---------------|
| Mecanhelas-Cuamba        | 91            | ER            |
| Mecanhelas-Chiuta-Cuamba | 180           | ER            |
| Mecanhelas-Mulumbo       | 71            | ER            |
| Mecanhelas-Etatara       | 91            | ER            |

*Classificação: EN- Estrada Nacional; ER- Estrada Regional secundária, não alcatroada; NC- Não Classificada, Fonte: Administração do Distrito*

A reabilitação das vias terciárias é valiosa para o abastecimento de bens de consumo às populações locais, para a circulação de pessoas e bens, comercialização e ajuda humanitária.

Com a reabilitação do PSAA da Vila de Mecanhelas em 2003, 63% da população do distrito já beneficia da água potável. Existem no Distrito 124 fontes de água potável (6 inoperacionais).

O distrito é na sua íntegra abastecido por água proveniente dos furos e poços localizados em todas as localidades. As actividades de abertura de poços são dinamizadas pelas Construções CO de parceria com a Christian Outreach através do fundo do ACNUR. A população do distrito tem participado activamente nos trabalhos de abertura de poços e furos.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 10.5 Agricultura e Desenvolvimento Rural

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou

Mecanhelas



cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

De uma forma generalizada pode-se dizer que a região é caracterizada pela ocorrência de três sistemas de produção agrícola dominantes. O primeiro corresponde à vasta zona planáltica baixa onde domina a consociação das culturas alimentares, nomeadamente mandioca/milho/feijões nhemba e boer, como culturas de 1ª época (época das chuvas) e a produção de arroz pluvial nos vales dos rios, dambos e partes inferiores dos declives. Na maioria da região, este sistema é característico do topo dos interflúvios, declives superiores e intermédios.

O segundo sistema de produção é dominado pela cultura pura de mapira, ocasionalmente consociada com milho e feijão nhemba. As culturas de meixoeira e amendoim podem aparecer em qualquer uma das consociações. A mandioca é a cultura mais importante em termos de área e é cultivada tanto em cultivo simples, como em cultivo consociado com feijão ou amendoim.

O algodão corresponde ao terceiro sistema de produção, e constitui a principal cultura de rendimento da região. Os três sistemas de produção agrícola aqui descritos ocorrem em regime de sequeiro.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

**TABELA 17: Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003**

| Principais Culturas      | Campanha 2000/2001 |                      | Campanha 2001/2002 |                      | Campanha 2002/2003 |                      |
|--------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
|                          | Área (ha) Semeada  | Produção (Toneladas) | Área (ha) Semeada  | Produção (Toneladas) | Área (ha) Semeada  | Produção (Toneladas) |
| Milho                    | 11.428             | 11.169               | 11.815             | 14.147               | 11.826             | 10.443               |
| Arroz                    | 128                | 51                   | 241                | 120                  | 193                | 73                   |
| Mapira                   | 1.927              | 1.288                | 2.117              | 595                  | 2.168              | 1.274                |
| Amendoim                 | 1.551              | 620                  | 1.642              | 1.186                | 1.657              | 975                  |
| Mandioca                 | 29                 | 73                   | 547                | 1.383                | 1.022              | 4.234                |
| Feijões                  | 6.891              | 2.701                | 6.643              | 3.314                | 6.887              | 2.026                |
| Batata Doce              | 109                | 146                  | 438                | 872                  | 208                | 285                  |
| Hortícolas               | 73                 | 18                   | 292                | 146                  | 310                | 146                  |
| <b>TOTAL DO DISTRITO</b> | <b>22.137</b>      | <b>16.067</b>        | <b>23.736</b>      | <b>21.765</b>        | <b>24.272</b>      | <b>19.454</b>        |

### 10.5.1 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

### 10.5.2 Pescas, Florestas e Fauna bravia

A lenha, é a fonte de energia mais utilizada para a confecção de alimentos. A madeira das árvores também é muito utilizada para os trabalhos artesanais de escultura.

As árvores de fruta são potencialmente plantadas e preservadas pela população local. No distrito são plantadas bananeiras, papaieiras, mangueira, cajueiros, goiabeiras, abacateiros e laranjeiras.

A caça constitui um suplemento dietético para as famílias. Os animais mais caçados são as gazelas, coelhos e changos.

O potencial faunístico de Mecanhelas é rico e diversificado, detendo uma importância que se traduz no aproveitamento da sua carne e peles pela população, não havendo contudo marcas do seu aproveitamento para fins turísticos.

As espécies faunísticas existentes localmente são os leões, os elefantes, as gazelas, os coelhos e changos. São também localizáveis no distrito espécies como coelhos, galinha de mato, palapala e mbhyos.

O peixe, que é na sua generalidade proveniente dos rios e lagos locais, é outra variante alimentar das famílias de Mecanhelas.

## 10.6 Indústria, Comércio e Serviços

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

A infra-estrutura comercial e de serviços no distrito é constituída por 12 lojas operacionais, 7 moagens, 2 oficinas, 3 estações de serviço, 1 carpintaria e 1 padaria.

A actividade comercial continua fraca no Distrito e é assegurada essencialmente por operadores informais, com 205 bancas. Existem no Distrito apenas três lojas licenciadas em funcionamento regular, sendo duas na sede do Distrito e uma na Localidade de Matequesseo, aberta no âmbito do FARE.

Existe uma delegação do BIM a operar no distrito, mas não há nenhum sistema formal de crédito em condições acessíveis aos operadores locais.

## Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Mecanhelas

(Fonte de dados: Direcção Nacional da Administração Local)

| Nº | Nome completo    | Designação Local de Aut. Comunitária | Sexo | Área de Jurisdição   |            |                   | Data de Reconhecimento |
|----|------------------|--------------------------------------|------|----------------------|------------|-------------------|------------------------|
|    |                  |                                      |      | Posto Administrativo | Localidade | Lugar onde exerce |                        |
| 1  | Bento Andrassane | A. Tradicional                       | M    |                      |            | Massossomera      |                        |
| 2  | Carlos Hostene   | A. Tradicional                       | M    |                      |            | Nsia              |                        |
| 3  | Carlos Mulomba   | A. Tradicional                       | M    |                      |            | Caronga           |                        |

Mecanhelas



PÁGINA 43

## Documentação consultada

- Administração do Distrito, *Balanço de Actividades Quinquenal para a 4ª Reunião Nacional, 2004.*
- Administração do Distrito, *Perfil Distrital em resposta à metodologia da MÉTIER, 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Niassa, *Balanço Quinquenal do Sector Agrário da Província de Niassa, Maio 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província de Niassa, *Plano de Desenvolvimento do Sector Agrário da Província de Niassa, 2002.*
- Direcção Provincial da Educação de Niassa, *Relatório de Actividades, 2004.*
- Direcção Provincial de Saúde de Niassa, *Relatório de Actividades, 2004.*
- District Development Mapping Project, *Perfil Distrital, 1995.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico da Província de Niassa, 2001.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuários Estatísticos, 2000 a 2003.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agro-pecuário, 1999-2000.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Inquérito às Receitas e Despesas dos Agregados Familiares, 2003 e 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas Sociais e Demográficas, CD, 2004.*
- J. du Toit, *Provincial Characteristics of South Africa, 2002.*
- Lourenço Rodrigues, MSc, *Experiência de Planificação Distrital de Alto Molocué, 1986.*
- MÉTIER,Lda, *Folhas Informativas dos 33 Municípios, 2000 e 1997.*
- MÉTIER,Lda, *Moçambique: Crescimento e Reformas, 2003..*
- MÉTIER,Lda, *Perfil de Descentralização de Moçambique, 2004.*
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, *Levantamento dos Regadios, Relatório Final, Junho 2002.*
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares, 2000 a 2003.*
- Ministério da Saúde, Direcção de Planificação e Cooperação, *Perfil*

- Estatístico Sanitário da Província de Niassa, 2004.*
- Ministério do Plano e Finanças e Ministério da Administração Estatal, *Orientações para a elaboração dos Planos Distrais de Desenvolvimento, 1998.*
- Ministério do Plano e Finanças, *Balanço do Plano Económico e Social de 2003, 2004.*
- Ministério do Plano e Finanças, Gabinete de Estudos, DNPO, *Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03).*
- Ministério do Plano e Finanças, *Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta (2001-2005), Conselho de Ministros, 2001.*
- UN System, *Mozambique Common Country Assessment, 2000.*
- UN System, *Mozambique – Millennium Development Goals, 2002.*
- UNDAF, *Mozambique - Development assistance Framework, 2002-2006.*
- UNDP, *Governance and local development, 2004.*
- UNDP, *Poverty and Gender, 2004.*
- UNDP, *Relatórios Nacionais do Desenvolvimento Humano, 1998 a 2001.*
- UNDP, *Rural Regions: Overcoming development Disparities, 2003.*
- UNDP, *Sustained local development, Senegal, 2004.*
- Unidade de Coordenação do Desenvolvimento Integrado de Nampula, *Brochura Distrital e Municipal, 2003.*
- Ville de Gatineau, Canadá, *Profil Economique, 2004.*
- World Bank, *Poverty Monitoring Toolkit, 2004.*
- World Bank, *Social Analysis Sourcebook, 2003.*

Série: Perfis Distritais  
Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal  
Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local  
Copyright © Ministério da Administração Estatal  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.metier.co.mz>  
Copyright © MÉTIER, Lda



*MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL*

*Série “Perfis Distritais de Moçambique”*

*Edição 2005*